

## PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR GESTANTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO CENTRAL

Mariana Brito de Lima<sup>1</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;

E-mail: marianabrito.01@outlook.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

Desde os primórdios as plantas medicinais eram usadas para prevenir e/ou curar enfermidades, simbolizando muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O acúmulo de conhecimento sobre as plantas medicinais é repassado de geração a geração, onde existe uma errônea crença de que preparações à base de plantas são isentas de riscos ou danos à saúde. O uso indiscriminado dessas ervas medicinais por gestante constitui um problema de saúde pública, pois muitas não sabem o risco teratogênico, embriotóxico e abortivo que algumas plantas medicinais podem apresentar. Diante disso, o trabalho tem como objetivo verificar a utilização de plantas medicinais por gestantes em Unidades Básicas de Saúde de um município do Sertão Central. A pesquisa será realizada na Unidade Básica de Saúde Danton Correia Nobre e Aucides Barreira no município de Senador Pompeu – CE. Os dados serão coletados no período de abril a maio de 2018, através de um formulário contendo perguntas referentes ao perfil socioeconômico, as principais plantas utilizadas, indicações, posologia, forma de preparo, fontes de informações adquiridas e possíveis riscos que as plantas podem ocasionar. Serão incluídas no estudo, gestantes atendidas nas referidas Unidades Básicas de Saúde no município de Senador Pompeu– CE no período do estudo, que utilizem plantas medicinais, com idade igual ou maior que 18 anos e alfabetizadas. Serão excluídas aquelas que não estiverem aptas para argumentar as informações contidas no formulário e que não concordarem em participar do estudo. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil. Ressalta-se a importância de realizar um estudo sobre a utilização de plantas medicinais por gestantes em Unidades Básicas de Saúde, pois muitas vezes não só as grávidas, mas os próprios profissionais de saúde envolvidos diretamente em seus cuidados desconhecem os efeitos embriotóxicos, teratogênico e abortífero que essas ervas podem apresentar, porém dessa forma é de grande relevância identificar a relação risco-benefício referente ao uso dessas plantas usualmente consumidas pelas grávidas, informando-as sobre alguns riscos que estão sendo expostas.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos. Medicina Popular. Saúde da Gestante.